

Relatório do Operador

- Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade-
Quadro EQAVET



Implementação de Sistemas de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

- Ano letivo 2020/2021-

Agrupamento de Escolas
Dr. Manuel Gomes de Almeida



I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua 35, 4501-852 Espinho

www.aemga.pt

direcao@aemga.pt

Telefone: 22340580

Telemóvel: 9 32203470

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Ilídio Sá

Diretor do Agrupamento

Ilidio.sa@gmail.com

Telemóvel: 9 35107757

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

“O projeto educativo com o lema – A educar para o século XXI - está enquadrado por três áreas de intervenção, o que permitiu a definição de objetivos estratégicos/operacionais e confere unidade e solidez estratégica na ação. O Agrupamento exerce a sua missão com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que se tem vindo, gradualmente, a apropriar e a formalizar em alguns documentos estruturantes, em particular, no plano anual de atividades (PAA). Este documento evidencia o grande dinamismo da comunidade escolar.” (In Relatório da Avaliação Externa das Escolas – 2019/2020, p. 6)

A **Visão** do AEMGA assenta numa visão da instituição escolar que representa uma conceção idealizada de organização em que as diversas unidades educativas da instituição sejam espaços onde efetivamente se educa/forma os alunos através de **Aprendizagens de Qualidade**, do exercício de uma **Cidadania Ativa** e numa estreita colaboração com o **Contexto Envolverte**.

Figura n.º 1

Visão de Escola assente nos Resultados, nos Valores e na Comunidade



“A visão estratégica é clara, assumida pela comunidade educativa e sustenta a ação em alinhamento com o Perfil dos Alunos. As opções curriculares, os projetos em desenvolvimento e a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, enquadram este propósito em sintonia com os objetivos, metas e estratégias definidos.” (In Relatório da Avaliação Externa das Escolas – 2019/2020, p. 6)

A **Missão** do AEMGA encontra-se detalhada nos objetivos e nas estratégias complementares constantes do seu *Projeto Educativo*, nos *Planos de Melhoria* implementados anualmente, no *Plano de Ação Estratégica* (integrado no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar), no *Plano Anual de Atividades* ou mesmo no próprio *Projeto de Intervenção* apresentado pelo seu Diretor.

O Projeto Educativo presentemente em vigor surge no seguimento do PEA anterior (2013/2016), tendo o AEMGA, nesta transição do seu principal documento orientador, seguido os princípios da **Continuidade, Estabilidade, Sustentabilidade, Adaptabilidade, Coerência e Consistência** no seu processo de conceção/construção.

Em termos de metodologia adotada para a elaboração do documento, procurou-se, em 2017, o envolvimento representativo de toda a Comunidade Educativa (*stakeholders*) através da realização de reuniões internas, da dinamização de sessões públicas e da auscultação a entidades externas (públicas e privadas) parceiras.

No processo de composição do documento PEA, foi considerado e integrado o Plano de Ação Estratégica (Biénio 2016/2018), que, por sua vez, tinha sido anteriormente (2016) construído, discutido e aprovado no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE).

Sob o Lema “AEMGA – A Educar para o Século XXI”, o PEA contempla três Áreas de Intervenção (AI) conforme se pode constatar nas Figuras n.º 2 e 3. Para cada uma das AI, foram definidos objetivos estratégicos/operacionais como se ilustra no quadro seguinte e, posteriormente, para alguns definidos Indicadores e Metas intermédias e num horizonte de três anos.

.

▪ Princípios e Valores

De facto, o Projeto Educativo deverá naturalmente refletir a *Qualidade de Ensino* que todos preconizamos e pretendemos para a Escola Pública, em geral, e para o nosso Agrupamento, em particular, premissa assente designadamente na consecução de resultados de excelência, na assunção de posturas/conduitas cívicas ativas exemplares (sedimentadas na confiança, exigência, trabalho, rigor, transparência, respeito, igualdade, inclusão, solidariedade, participação democrática, responsabilidade) e ainda na continuada interação com a comunidade envolvente.

Os princípios aqui recrutados reforçam os que foram anteriormente enunciados no *Projeto de Intervenção* do atual Diretor do AEMGA (em maio de 2013) e que integram igualmente o *Projeto Educativo – 2013/2016*:

- **Confiança** da comunidade escolar nos seus elementos, no trabalho desenvolvido e nos serviços sociais e educativos prestados pelo Agrupamento

- **Exigência** no cumprimento das normas de convivência e no trabalho a desenvolver por todos os elementos da comunidade em prol do sucesso escolar dos seus membros

- **Trabalho** individual e coletivo como meio de integração e de sucesso escolar
- **Rigor** no cumprimento das tarefas exigidas e dos objetivos traçados, na observância das regras previstas no Regulamento Interno
- **Flexibilidade e adaptabilidade** a novos contextos e aos diferentes desafios apresentados
- **Curiosidade, reflexão e inovação** na abordagem ao trabalho, querendo aprender mais, e procurando novas soluções para os desafios apresentados
- **Transparência** nas regras, nas condutas e nos procedimentos com todos os elementos da comunidade escolar
- **Respeito** pelos colegas, pela autoridade dos professores e do pessoal não docente assim como pelo meio ambiente
- **Igualdade** no tratamento dado pelos educadores/docentes às crianças e aos alunos
- **Inclusão** de todas as crianças e de todos os alunos na vida do Agrupamento
- **Solidariedade** perante todos os elementos da comunidade escolar e local
- **Cidadania Ativa e Participação democrática** na discussão e na tomada de decisões da vida do Agrupamento
- **Responsabilidade** de toda a comunidade na concretização da Missão do Agrupamento

▪ Compromissos Institucionais

De facto, o AEMGA , no percurso de construção da sua (nova) identidade e no caminho traçado (desejado e ambicionado) para o processo de desenvolvimento e emancipação progressiva do seu Projeto Educativo, assume aqui (mais uma vez) o compromisso de exercer as suas competências:

1. Na defesa do **ensino público de qualidade** assente, como sublinhámos anteriormente, em princípios de confiança, exigência, trabalho, rigor, transparência, respeito, igualdade, inclusão, participação democrática e responsabilidade.
2. Na promoção de um **ensino de qualidade** que permita:
 - A disponibilização de uma oferta curricular e formativa diversificada, que procurem efetivamente preparar/qualificar os jovens (enquanto cidadãos conscientes e interventivos) para os desafios da sociedade;
 - A instituição de medidas de apoio educativo específicas para alunos com NEE e oriundos do estrangeiro com o objectivo de garantir a sua plena integração e desenvolvimento;
 - O reforço das adequações de carácter organizativo e de funcionamento nas respostas diversificadas dos alunos com NEE, nomeadamente na organização da Unidade de Ensino Estruturado para a educação de alunos com Perturbações do Espectro do Autismo;

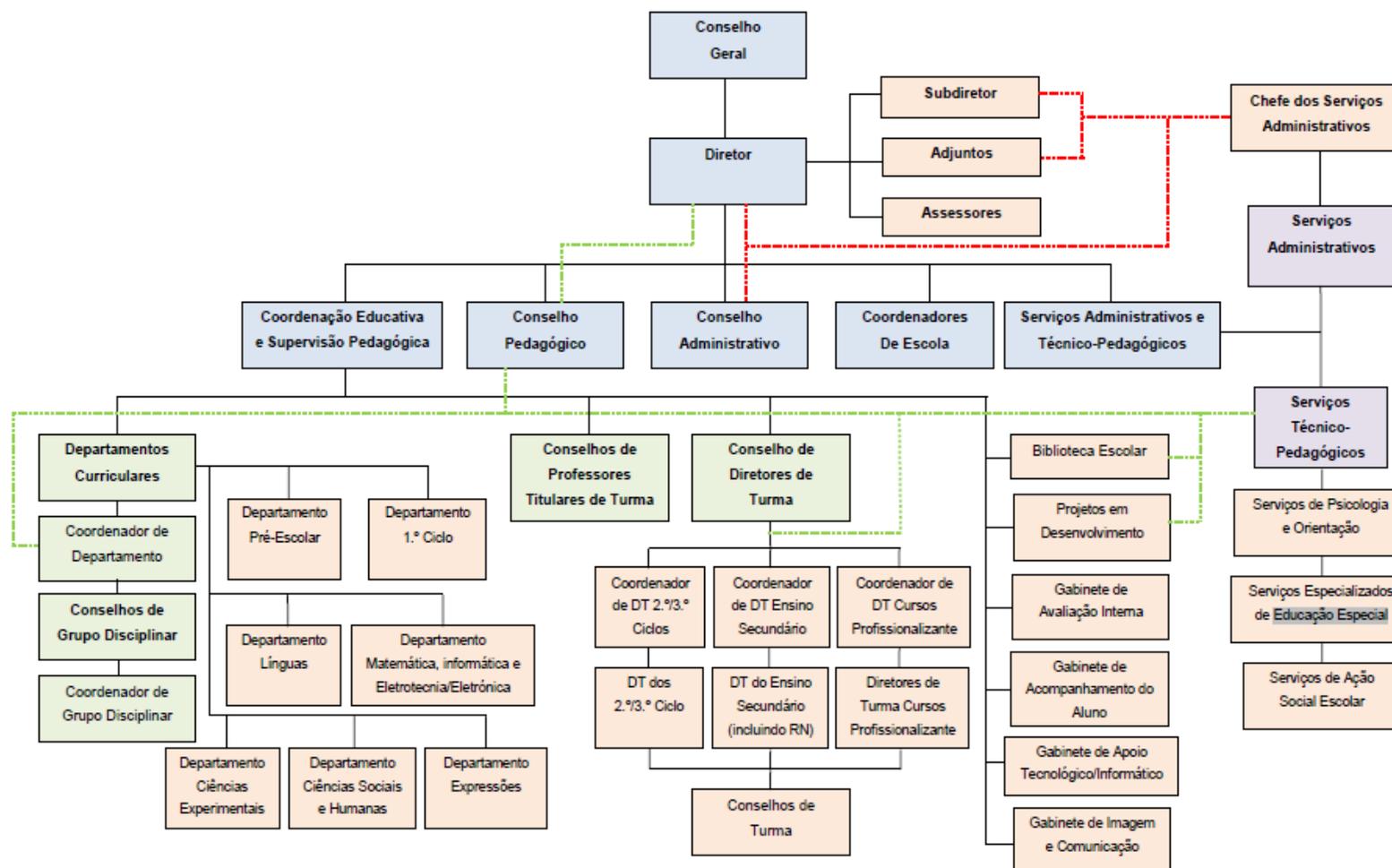
- O respeito pelos critérios a que devem obedecer a elaboração dos horários e a constituição de turmas conforme o estipulado na legislação em vigor e no Regulamento Interno do Agrupamento;
 - O pleno desenvolvimento de competências pessoais, profissionais e sociais dos alunos, com particular ênfase para o aprofundamento de competências relacionadas com a criatividade, a inovação e o empreendedorismo;
 - A aquisição de uma sólida formação teórica, especializada e humanista dirigida para os jovens que pretendam ingressar no mercado de trabalho e/ou prosseguir os seus estudos no ensino superior;
3. A **experimentação de vivências** de carácter empírico, operacional, laboratorial e produtivo nos campos científico, cultural e social, tendentes à aquisição de uma diversidade de experiências de aprendizagem.
4. A **rentabilização dos seus recursos humanos e materiais**, nomeadamente por via da aposta na potenciação de aptidões e competências individuais, na formação contínua de docentes e não docentes, na dinamização/participação em projetos/parcerias a nível nacional e internacional (Programa *Erasmus+*);
5. No estabelecimento de **relações de proximidade** com a comunidade envolvente:
- Através do estabelecimento de protocolos com instituições do ensino superior, instituições científicas e/ou de investigação e ainda com empresas locais;
 - Na busca de contrapartidas (cedência de equipamentos/espacos, efetuação de estágios profissionais, realização de ações de formação), ajustadas às necessidades do Agrupamento e que se apresentem como uma clara mais-valia para alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação;
 - Como suporte à pesquisa, à reflexão e à participação dos alunos, com vista à sua inclusão e promoção social;
 - Na difusão cultural e divulgação artística e científica.
6. No desenvolvimento e consolidação do seu **Projeto Educativo e do Projeto de Intervenção do Diretor**:
- No âmbito sócio organizacional, de reorganização interna, em função das suas prioridades;
 - No âmbito jurídico e administrativo, assumindo as suas competências para decidir sobre matérias na área administrativa, pedagógica e financeira.
7. Na **monitorização e avaliação dos resultados**, promovendo designadamente:
- A criação de mecanismos de acompanhamento e monitorização do processo;
 - A apreciação da adequação dos resultados aos objetivos inicialmente programados;
 - A correção de metodologias e/ou de resultados em tempo útil, implementando, sempre que necessário, ações de melhoria;

- A valorização do mérito académico e/ou profissional.

Paralelamente o Agrupamento tem-se preocupado em auscultar o tecido empresarial por forma a dar resposta às necessidades por este identificadas através de contactos diretos com os parceiros, com novas empresas, e com os inquéritos de satisfação FCT elaborados desde julho de 2019. Assim, e atendendo ao facto dos mecanismos de acompanhamento e monitorização do processo de avaliação não estarem alinhados com o Quadro EQAVET, este processo permitirá criar condições para a melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência do ensino profissional no Agrupamento.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.

Organigrama do Agrupamento de Escolas Doutor Manuel Gomes de Almeida



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		20 /21		19 /20		18/19	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível IV	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	67	3	62	3	66
Nível IV	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	73	3	71	3	68
Nível IV	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	2	22	2	25	1	10
Nível IV	Técnico/a de Restaurante/Bar	0	0	0	0	1	7
Nível IV	Técnico/a de Desporto	3	57	3	55	2	34

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.



1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Considerando que a visão do Agrupamento, materializada no seu Projeto Educativo, assenta numa visão da instituição escolar que representa uma conceção idealizada de organização em que as diversas unidades educativas da instituição sejam espaços onde efetivamente se educa/forma os alunos através de Aprendizagens de Qualidade, do exercício de uma Cidadania Ativa e numa estreita colaboração com o Contexto Envolvente temos como compromissos, entre outros:

- a defesa do ensino público de qualidade assente em princípios de confiança, exigência, trabalho, rigor, transparência, respeito, igualdade, inclusão, participação democrática e responsabilidade.
- a disponibilização de uma oferta curricular e formativa diversificada, que procure efetivamente preparar/qualificar os jovens (enquanto cidadãos conscientes e interventivos) para os desafios da sociedade;
- o pleno desenvolvimento de competências pessoais, profissionais e sociais dos alunos, com particular ênfase para o aprofundamento de competências relacionadas com a criatividade, a inovação e o empreendedorismo;
- comprometer e responsabilizar os pais e encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos

Sendo assim, os objetivos a que nos propomos são:

- Aumentar a qualidade da formação profissional promovida pelo Agrupamento de forma alinhada com o Quadro EQAVET.
- Assegurar as condições necessárias para que os alunos atinjam o perfil pretendido à saída da escolaridade obrigatória de acordo com a sua área de formação profissional.
- Ampliar e dar visibilidade às parcerias existentes com as entidades de FCT e promover a empregabilidade dos diplomados junto destas.
- Acompanhar os diplomados e orientá-los na procura de mais qualificação profissional no ensino superior e na integração no mercado de trabalho.
- Incluir nos documentos estruturantes e orientadores do Agrupamento, como o projeto educativo, o regulamento interno e dos cursos profissionais, que se encontram em reformulação, metas e ações alinhadas pelo Quadro EQAVET
- a monitorização e avaliação dos resultados.

Os objetivos específicos

- Diminuir o número de módulos em atraso na transição de ano e conclusão.
- Diminuir a desistência ou abandono do aluno
- Melhorar a avaliação de satisfação de alunos
- Melhorar a avaliação de satisfação de EE

- Aumentar a taxa de alunos diplomados (4a)
- Aumentar a taxa de alunos diplomados empregados (5a)
- Aumentar a taxa de alunos diplomados a trabalhar na área de formação (6a)
- Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora (6b)
- Aumentar o grau de satisfação das entidades FCT
- Taxa alunos que integram as turmas do 3º ano (início-fim)

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Jul 2020	Out 2020*
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Fev 2020	Out 2020*
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Set 2019	Jul 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Jan 2020	Out 2020*
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Jan 2020	Out 2020*
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Jul 2020	Out 2020*
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Set 2020	Out 2020*
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Out 2020	Out 2020*
Elaboração do Relatório do Operador	set 2020	Out 2020*
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Out 2020	Out 2020*
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Out 2020	Out 2020*
Observações *) de acordo com os constrangimentos causados pela pandemia, a recolha dos dados foi dificultada e a discussão e apresentação dos dados aguardam melhor oportunidade de concretização. A elaboração dos documentos foi portanto adiada para o final.		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a

garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1 - Projeto Educativo -

https://www.aemga.pt/pluginfile.php/31603/block_html/content/Projeto%20Educativo%20AEMGA%20-%20Vers%C3%A3o%2012.11.2019.pdf

Regulamento interno -

https://www.aemga.pt/pluginfile.php/31603/block_html/content/RI.AEMGA.V8.12.11.2019.pdf

Plano de Atividades – em reformulação

EQAVET – Moodle escola

Documento base EQAVET | Plano de indicadores | Relatório de autoavaliação | Plano de ações de melhoria

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Nesta fase faz-se o planeamento de quais as atividades e ações a desenvolver para atingir todos os objetivos e metas de acordo com o referencial de qualidade EQAVET

P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

As metas e objetivos estabelecidos estão alinhados no sentido de:

- Promover um ensino público de qualidade assente em princípios de confiança, exigência, trabalho, rigor, transparência, respeito, igualdade, inclusão, participação democrática e responsabilidade.
- Diminuir a desistência e o abandono promovendo a reorientação escolar
- Fomentar a realização de exames de módulos em atraso nas épocas de recuperação especiais
- Aumentar a qualidade da formação profissional promovida pelo Agrupamento de forma alinhada com o Quadro EQAVET.
- Assegurar as condições necessárias para que os alunos atinjam o perfil pretendido à saída da escolaridade obrigatória de acordo com a sua área de formação profissional.
- Ampliar e dar visibilidade às parcerias existentes com as entidades de FCT e promover a empregabilidade dos diplomados junto destas.
- Acompanhar os diplomados e orientá-los na procura de mais qualificação profissional no ensino superior e na integração no mercado de trabalho.

P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos.

As ações delineadas traduzem a visão estratégica definida após a auscultação de todos os *stakeholders* através de contactos diretos e da aplicação de inquéritos para avaliação do grau de satisfação. É assumido um compromisso com os *stakeholders*

P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

As metas são estabelecidas e os indicadores analisados, através da informação recolhida.

P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

No documento base, estão definidas as responsabilidades para cada um dos intervenientes da equipa EQAVET, responsáveis pela eficácia do sistema de garantia da qualidade

P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.

As parcerias são planeadas no início do ano letivo e ao longo do decorrer do mesmo, uma vez que há várias fases de entrada de alunos em formação em contexto de trabalho. Por vezes somos contactados por empresas novas com pedidos estagiários para FCT ou mesmo para integração de diplomados nas empresas. Nestas parcerias estão envolvidos os diretores de curso, os professores da área técnica e/ou outros docentes e mesmo alunos e encarregados de educação.

P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.

O sistema de garantia de qualidade é conhecido por docentes, diretores de turma e diretores de curso do ensino profissional de um modo direto e de toda a comunidade educativa de um modo mais indireto através da divulgação na página dos principais documentos do sistema de garantia da qualidade.

P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

Os profissionais participam na definição dos aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade quando são participam na construção do projeto educativo, na proposta da oferta formativa do ensino profissional, na análise de resultados e adoção de praticas reveladoras da qualidade

P8 - Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em consideração na definição da proposta de oferta formativa.

Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais ao estarem presentes na Assembleia Geral (onde se encontram representados todos os *stakeholders* internos e externos), no Conselho Pedagógico, através, designadamente, da participação nas reuniões anuais

promovidas pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), em conjunto com a AMP, tendo em vista a definição da rede de oferta formativa anual.

P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

Por forma a cumprir com os objetivos propostos têm de ser implementadas ações e práticas que conduzam às metas propostas.

P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

O processo de autoavaliação considera todos os resultados dos indicadores e apresenta estratégias de melhoria para aumentar a qualidade e satisfação pelo EFP

2.2 Fase de Implementação

Nesta fase implementa-se o plano de ação, recolhem-se os dados e é feita a respetiva monitorização:

A metodologia para recolha de dados relacionados com os indicadores EQAVET incidirá no contacto direto com as partes interessadas através de entrevista e inquéritos. Proceder-se-á ao tratamento dos dados por forma a recolher informação para o cálculo dos indicadores selecionados.

I1- Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

A metodologia definida para os planos de ação de melhoria inclui a definição de recursos humanos e materiais/financeiros necessários para alcançar os objetivos.

I2- Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais

Periodicamente, é efetuado um levantamento das necessidades de formação dos docentes e não docentes e são propostas ações consideradas pertinentes para o desenvolvimento de competências profissionais.

I3- Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.

Os profissionais frequentam, sempre que possível, ações de formação que permitam melhorar o seu desempenho.

I4- As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte no desenvolvimento das ações definidas, sempre que possível e aplicável.

I5- As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

Os planos de ação de melhoria contêm as mudanças para que se possam atingir as metas definidas

I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Estas avaliações decorrem nos Conselhos de Turma, nos Conselhos de Diretores de Turma e de Curso, no Conselho Pedagógico (balanço do ensino profissional), no Conselho Geral (onde estão representados empresários, autarcas, pessoal docente e não docente, alunos e encarregados de educação), e ainda nas reuniões dos Órgãos de Direção da Escola. Deste modo podemos, em conjunto, corrigir ações, definir novas estratégias e implementar novas medidas que constarão no plano de melhoria.

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase avaliam-se os resultados obtidos, ajustam-se planos, avalia-se a eficácia do plano de ação implementado; O processo de análise e autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, será organizado com base na informação produzida com vista à definição e implementação de planos de ações de melhoria contínua.

A1- Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

Foram definidos indicadores AEMGA que permitirão antecipar os desvios aos objetivos traçados. Os dados desses indicadores são avaliados por período (por exemplo módulos em atraso, inscrição em épocas de exame e balanço, desmotivação, abandono), por ano (por exemplo número de módulos em atraso na transição de ano e na conclusão, inscrição em épocas de exame e balanço, FCT) ou após um ciclo de formação (FCT, conclusão, grau de satisfação dos diplomados, diplomados empregados, entidades empregadoras, época de exames de dezembro).

A2- Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.

No final de cada ano letivo, a Equipa EQAVET, elaborará um relatório com o grau de cumprimento das metas estabelecidas e com as ações realizadas.

As conclusões da avaliação de indicadores, serão divulgadas trimestralmente, sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do ciclo, no moodle do Agrupamento envolvendo assim os *stakeholders*

A3- Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.

Os resultados da avaliação são analisados com os *stakeholders* internos e externos e divulgados a toda a comunidade educativa.

A4- A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

A autoavaliação periódica é realizada com base nos indicadores EQAVET e AEMGA, é divulgada a todos os *stakeholders*

A5- As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

As tomadas de decisão e os procedimentos a adotar refletem as indicações e observações dos *stakeholders* a inserir no plano de melhoria

2.4 Fase de Revisão

Nesta fase, os principais interessados, *stakeholders*, discutirão e analisarão os dados recolhidos de modo a desenvolver procedimentos que conduzam a alterações e melhorias que serão consideradas ao elaborar planos de ação de melhoria

R1- Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos.

Os resultados da avaliação e as necessidades de revisão das práticas existentes são tornados públicos depois de partilhados no Conselho Pedagógico e na Assembleia Geral.

R2- O feedback dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

A articulação com os *stakeholders* internos e externos é feita ao longo do ano, nas diferentes reuniões, nas respostas aos inquéritos de satisfação.

R3- Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

São elaborados planos de ação de melhoria, formais e sistemáticos, com a identificação da necessidade que deu origem a essa melhoria

R4- Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

Do processo de revisão resultam planos de ações de melhoria que levam à atualização de práticas. Estas ações deverão ser realizadas em momentos bem definidos: por período, por ano, por triénio

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

No âmbito do alinhamento do sistema de garantia de qualidade com o quadro EQAVET, o Agrupamento, juntamente com todos os *stakeholders* internos e externos, assumiu um compromisso de práticas consolidadas para melhorar o Ensino Profissional. Este compromisso permite:

- Desenvolver um modelo pedagógico mais eficaz
- Proceder a uma avaliação interna e externa contínua, com identificação de ações de melhoria
- Dar mais visibilidade às parcerias e promover a empregabilidade
- Valorizar o ensino profissional ao revelar a consciência de uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes de um diplomado do ensino profissional
- A promoção de uma educação para uma cidadania ativa, promovendo atitudes e valores consistentes,

Todo este processo permitiu documentar, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta do ensino profissional no agrupamento e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa.

Os Relatores

Ilídio Sá

(Diretor)

Cristina Amaral

(Coordenadora EQAVET e coordenadora dos cursos profissionais)

Espinho, 30 de outubro de 2020

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A análise dos resultados dos indicadores EQAVET e dos indicadores AEMGA encontra-se no relatório de autoavaliação. De acordo com esses resultados identificamos as seguintes áreas de melhoria.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto de partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	
[AM1]	[Sucesso Educativo]	[O1 Aumentar a taxa alunos empregados (5a) *media das taxas entre 2017 e 2019]	Comunicação, marketing, Relações Públicas e Publicidade	46%	[Aumentar a taxa para 50%]
			Eletrónica, Automação e Comando	91%	[Aumentar a taxa para 95%]
			Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	52%	[Aumentar a taxa para 55%]
		[O2 Aumentar a taxa alunos empregados na área de formação (6a) *media das taxas entre 2017 e 2019]	Comunicação, marketing, Relações Públicas e Publicidade	17%	[Aumentar a taxa para 20%]
			Eletrónica, Automação e Comando	60%	[Aumentar a taxa para 70%]
			Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	12%	[Aumentar a taxa para 20%]
		[O3 Aumentar a taxa alunos que integram as turmas do 3º ano (início-fim) – AEMGA B	Comunicação, marketing, Relações Públicas e Publicidade	79%	Aumentar a taxa para 80%

		*media das taxas entre 2017 e 2020	Eletrónica, Automação e Comando	60%	Aumentar a taxa para 65%		
			Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	83%	Aumentar a taxa para 85%		
			Desporto	57%	Aumentar a taxa para 60%		
		O4 Aumentar a taxa de alunos diplomados (4a) *media das taxas entre 2017 e 2020]	Comunicação, marketing, Relações Públicas e Publicidade	75%	Manter a taxa de 75%]		
			Eletrónica, Automação e Comando	41%	Aumentar a taxa para 50%]		
			Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	77%	Aumentar a taxa para 80%]		
			Desporto	40%	Aumentar a taxa para 50%]		
		O5 Diminuir o número de alunos com módulos em atraso no 3º ano – AEMGA D	Média Geral	4,8%	Diminuir para 4%		
		AM2	Satisfação stakeholders	O6 Aumentar grau de satisfação dos alunos com a escola]	Média Geral	3.58	Aumentar grau de satisfação para 3.65
				O7 Aumentar grau de satisfação dos Encarregados de educação com a escola]	Média Geral	3.61	Aumentar grau de satisfação para 3.70
O8 -Qual o seu grau de satisfação como empregador de um diplomado AEMGA [C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho]	Comunicação, marketing, Relações Públicas e Publicidade			3,55	Aumentar para 3,65		
	Eletrónica, Automação e Comando			3,5	Aumentar para 3,6		
	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos			3,75	Aumentar para 3,8		

- Optimizar a metodologia de investigação referente à análise dos resultados obtidos.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Atualização Grelha GAI com novos indicadores	Jun 19	Set 19
	A2	Recolha de dados /Indicadores	Jan 20	Out 20
	A3	Análise dos resultados e estratégias a definir à medida que se obtêm resultados	Mar 20	Nov 20
	A4	Divulgação junto dos <i>stakeholders</i>	Abr 20	Dez 20
	A2	Ação de curta Duração – “Autoavaliação de Agrupamentos/Escolas - EQAVET	Dez 20	Dez 20
AM2	A	Implementação Sistema de Garantia da Qualidade	Set 20	Jul 21

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O plano de Melhoria é monitorizado pela equipa EQAVET, por período (após as reuniões de avaliação) através do preenchimento da grelha GAI por cada conselho de turma e envio para a coordenação

No final de cada ano letivo, a Equipa EQAVET, elaborará um relatório com o grau de cumprimento das metas estabelecidas e com as ações realizadas.

As conclusões da avaliação de indicadores, serão divulgadas trimestralmente, sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do ciclo, no conselho Pedagógico, no Conselho Geral e posteriormente na Página do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Página da escola

6. Observações *(caso aplicável)*

A situação vivenciada por todos a partir de março 2020 alterou um pouco a calendarização das etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, nomeadamente na recolha de dados dos *stakeholders* externos, provocando alguns atrasos.

Os Relatores

Ilídio Sá

(Diretor)

Cristina Amaral

(Coordenadora EQAVET e coordenadora dos cursos profissionais)

Espinho, 30 de outubro de 2020

(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i>			

internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido</p>		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

os indicadores selecionados		produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	AEMGA	Página escola	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I2
2	Regulamento interno	AEMGA	Página escola	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I2
3	Plano Anual de Atividades	AEMGA	Página escola	C1P3; C1P4; C2I2; C2I3;
4	Documento base	AEMGA	Reuniões; Página escola	C1P1 a C1P4; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4 R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.
5	Relatório de autoavaliação	EQUIPA EQAVET	Página escola	C1P4; C1P9; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3
6	Plano de ação	AEMGA	Reuniões	C1P2 a C1P4; C2I1 a C2I2; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
7	Ata de reunião do conselho pedagógico para melhoria do sistema EQAVET	AEMGA	Não aplicável	C1P2; C3A2 a C3A4; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
8	Grelhas Avaliação Interna - GAI (exemplo 12ºGPSI)	Gabinete de Avaliação interna; Equipa EQAVET	Reuniões	C1P1; C3A1 a C3A4;
9	Inquéritos stakeholders	Equipa EQAVET	Página da escola, reuniões	C5T1; C5T2
10	Atas Conselhos de turma Avaliação e Conselho de Diretores de turma e de cursos dos profissionais	Docentes, Diretores de turma	Reuniões	C1P2; C3A2 a C3A4; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
11	Regulamento profissionais (Desat)	AEMGA	Página Escola	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I2
12	Relatório Avaliação externa	Avaliação externa	Página da escola	C1P1 a C1P4; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4 R4;

				C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.
13	Grelha indicadores avaliação externa	Equipa EQAVET	Reuniões	C1P1 a C1P4; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4 R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.
14	Protocolos FCT	Diretores Curso	Não aplicavel	C1P5
15	Inquérito 9ºano	SPO; Direção	Não aplicavel	C1P7
16	Relatório Operador	Equipa EQAVET	Página escola	C1P1 a C1P4; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4 R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.

Observações

Os Relatores

Ilídio Sá

(Diretor)

Cristina Amaral

(Coordenadora EQAVET e coordenadora dos cursos profissionais)

Espinho, 30 de outubro de 2020

(Localidade e data)